

Caretas da Praia do Forte

Mestre Griô: Ulisse Santana dos Santos

Griô Aprendiz: Mariuchia Ferreira da Luz Santos

No período de 01 de outubro a 28 de Dezembro, o Mestre Griô em conjunto com a Griô Aprendiz, iniciaram as oficinas educativas dos Caretas, na escola Municipal São Francisco, no Cine Tamar e no Espaço Cultural do Projeto Tamar com as turmas do 3º, 4º e 5º ano, crianças e adolescente de 08 a 15 anos, da Vila da Praia do Forte e Povoados vizinhos. O primeiro encontro contamos com a Coordenadora Pedagógica da escola Julieta Xavier, que nos deu as boas vindas na Instiuição Educacional, iniciamos contando a boa nova, que Seu Ulisses é um Mestre Griô dos Caretas, que um dos objetivos das oficinas seria para fortalecer os laços das novas gerações com as Caretas tradicionais (com papel machê), que entendessem que essa tradição atravessou séculos, passado de pais para filho e que precisamos manter, para que não percamos esse legado. Os assuntos abordados foram: Palestra da Cultura Africana, exibição dos quatro documentarios de Darci Ribeiro (Matriz Tupi, Matriz Lusa, Matriz Africana, Brasil Criolo), Pesquisa sobre a Praia do Forte, Origem dos Caretas, Relação dos Caretas com o meio ambiente, Sustentabilidade, Mata de Restinga, primeira etapa da oficina molde com argila. Ao fim de cada palestra e da exibição dos documentários, discutiamos os assuntos e correlacionavamos ao nosso cotidiano. “Pesquisar sobre a Praia do Forte, foi uma verdadeira aventura, lembrar dos contos na porta de casa, ouvir histórias dos mais velhos”, lembra o Mestre. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, no turno matutino das 07:40 às 11:00h.

Com o inicio das férias escolares, foi preciso fazer uma incrição para que as crianças pudessem participar das atividades que passaram a ser desenvolvidas nas instalações internas do Projeto Tamar, abrangendo cerca de 65 crianças.

O inicio da oficina com argila, foi dividido em dois turnos, pela quantidade de 65 crianças (09:00 às 12:00/ 14:00 às 17:00) são 06:00 horas por dia, o Mestre iniciou contando como era os Caretas em sua época “ Morria de medo dos caretas, respeitava -os, nem sai de casa, mas, quando fiz 15 anos, fiz minha primeira máscara e sai com os adultos, foi uma grande felicidade, desse dia pra cá, nunca mais parei” (Mestre Ulisses).

E a oficina entrou tarde a dento com criançada, moldando cada uma a sua careta.

Estamos em andamento com oficina, segue registro em anexo.

Mariuchia Ferreira da Luz Santos

Griô Aprendiz





